

BIOÉTICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O DESAFIO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO NA PERSPECTIVA DO NÚCLEO DE ENFERMAGEM DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Martina Zucchetti; Fabiano da Costa Michielin; Letícia Becker Vieira

As residências multiprofissionais em saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem diferentes profissões da área da saúde, dentre elas, a Enfermagem¹. Para a consolidação dessa proposta de especialização lato sensu através da formação em serviço, alguns atores são fundamentais nesse processo, dentre eles, o preceptor e o próprio residente. Sem um adequado direcionamento, os profissionais residentes ficariam desamparados nos serviços e, acabariam, possivelmente, expostos a uma prática menos qualificada, desaprendendo e ampliando a desilusão quanto ao trabalho na saúde pública dos preceitos do SUS². Nessa perspectiva, o preceptor se insere como um mediador entre teoria e prática e evidencia a necessidade de se estabelecer relações pedagógicas, ou seja, relações que conduzam a aprendizagem significativa do residente³. Objetiva-se suscitar reflexões acerca da relação de ensino aprendizagem entre preceptor e residente. Trata-se de um relato de experiência, do núcleo de enfermagem na Residência Multiprofissional no programa Adulto Crítico no cenário do Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As reflexões nos permitem compreender a importância de estabelecimento de uma relação horizontal e empática entre o preceptor e o residente como uma forma de consolidar uma proposta pedagógica construtivista, em que conjuntamente ocorra a construção do conhecimento e, desse modo, a formação em serviço aconteça de forma efetiva e eficiente. Ainda, considerando a complexidade do cenário assistencial, valoriza-se a inserção do residente de forma gradual para que o processo de aprendizagem e a compreensão dos diversos aspectos que envolvem o trabalho multidisciplinar e nuclear da enfermagem sejam motivadores e que contemplem os preceitos da educação permanente em saúde. Assim, portanto, a articulação entre preceptor e residente torna-se uma estratégia essencial para que a formação em serviço ocorra de forma integral e efetiva e contemple a formação de profissionais aptos para atuar frente à realidade dos serviços do SUS.

DESCRITORES: Formação profissional; Especialização; Enfermagem em Emergência.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui a Residência em Área Profissional de Saúde e cria a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde CNRMS.
2. MORITA, MC.; KRIEGER, L. Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS. Revista da ABENO, v. 4, n. 1, p. 17-21, 2003.
3. REGO, S. A prática na formação médica: os estágios extracurriculares em questão. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 1994.